

CARNES



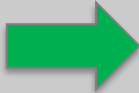






SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS



FEVEREIRO/2021



CARNES: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS POR SEGMENTOS

PROTEÍNA	PRODUTOR	ATACADO
		
		
		

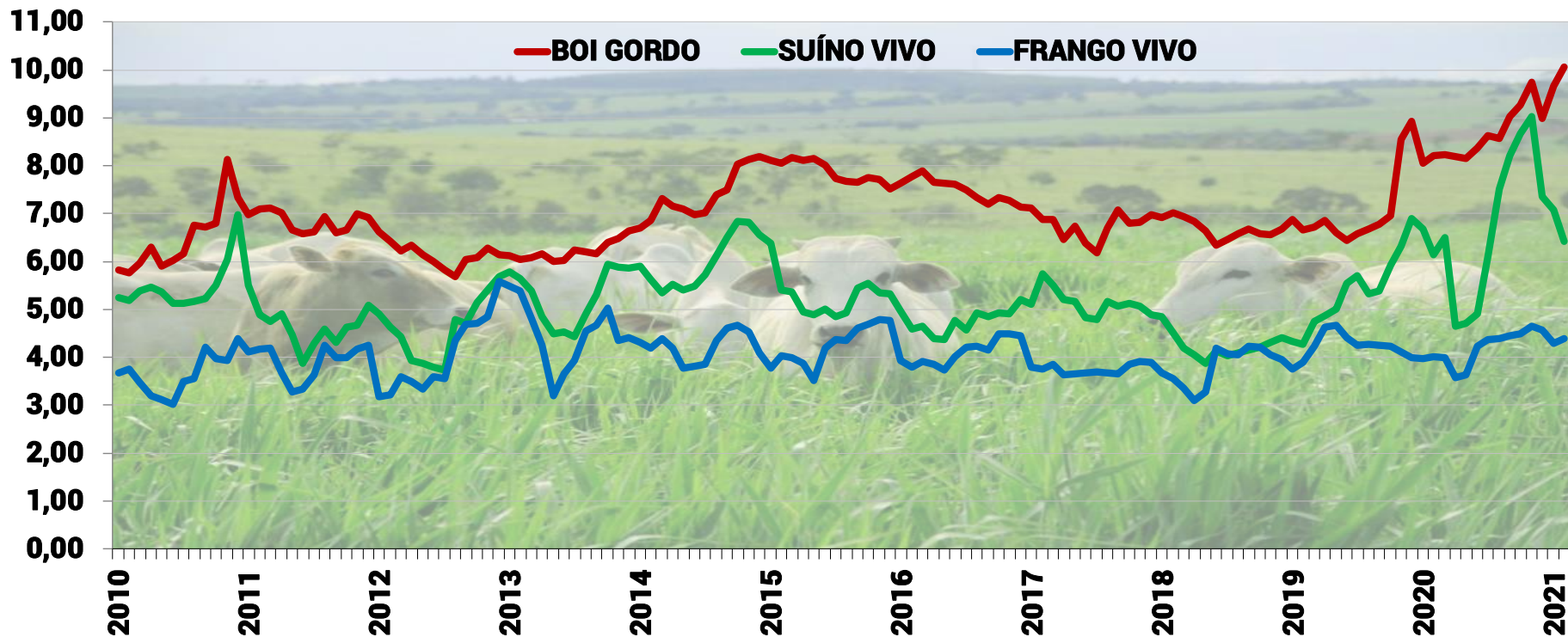
CARNES: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS CRIADORES

PERÍODO	BOI GORDO	FRANGO VIVO	SUÍNO VIVO
ÚLTIMOS 30 DIAS	4,4%	2,6%	-9,1%
ACUMULADO 2021	13,3%	-2,7%	-11,6%
ÚLTIMOS 12 MESES	52,8%	36,6%	30,7%



CARNES: PREÇOS AO PRODUTOR - R\$/KG CARÇAÇA (PESO VIVO)

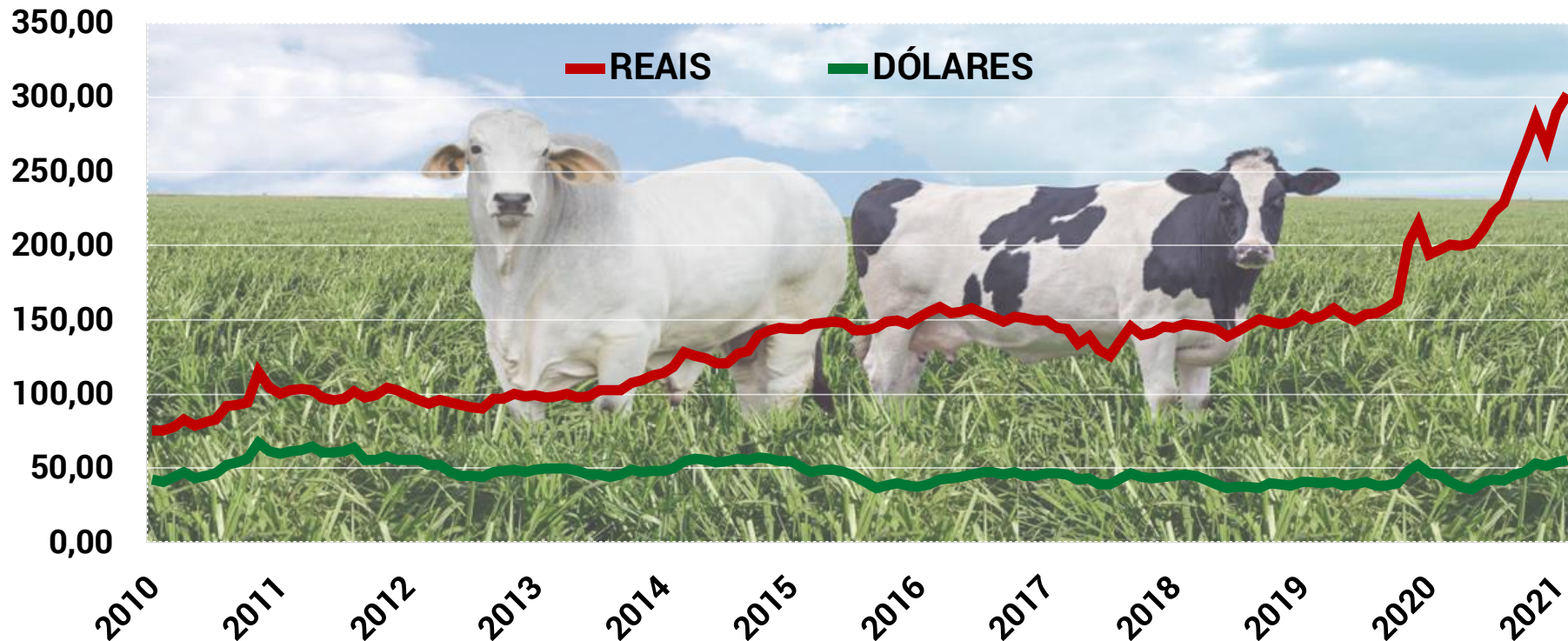
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



- Os preços do boi gordo estão em alta, atingindo níveis recordes nominais e reais, com a arroba a prazo cotada, em São Paulo, na média de R\$ 302,14, com alta acumulada de 4,4% nos últimos 30 dias e de 52,8% em 12 meses.
- Os preços do boi gordo e da carne bovina devem permanecer sustentados, diante da oferta limitada de gado terminado e da demora na recuperação das pastagens afetadas pelo clima desfavorável.
- Além disso, o cenário para 2021 é de manutenção do ciclo de retenção de fêmeas, já que pecuaristas tentam aproveitar a remuneração da atividade de cria, com o preço do bezerro ainda em elevação.
- Em janeiro/2021, as exportações totais de carne bovina (in natura e processada) somaram 127.139 toneladas, 6,19% abaixo do volume embarcado em janeiro/2020.
- Entretanto, a perspectiva é positiva para os embarques de carne bovina ao exterior neste ano de 2021.
- Para o 2º semestre de 2021, dois fatores vão influenciar os preços: o avanço da Peste Suína Africana na China e a evolução da imunização contra a Covid-19, os quais sinalizarão como ficará a demanda chinesa por carne bovina brasileira e a retomada do consumo interno.
- A fraqueza do consumo doméstico segue desgastando as margens operacionais das unidades de abate.

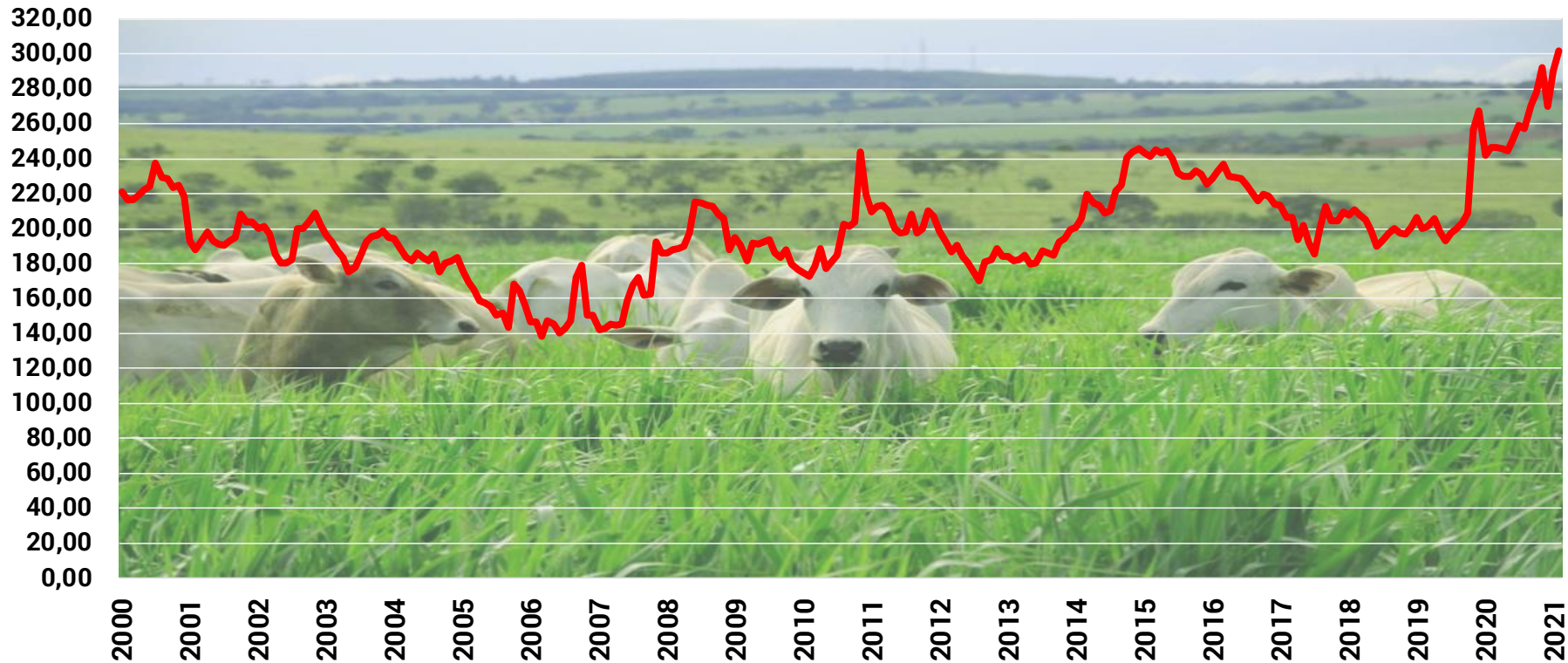


BOI GORDO: PREÇOS NOMINAIS DA ARROBA AO PRODUTOR INTERIOR SÃO PAULO - PRAZO 30 DIAS



BOI GORDO: PREÇO DA ARROBA A PRAZO - INTERIOR DE SÃO PAULO

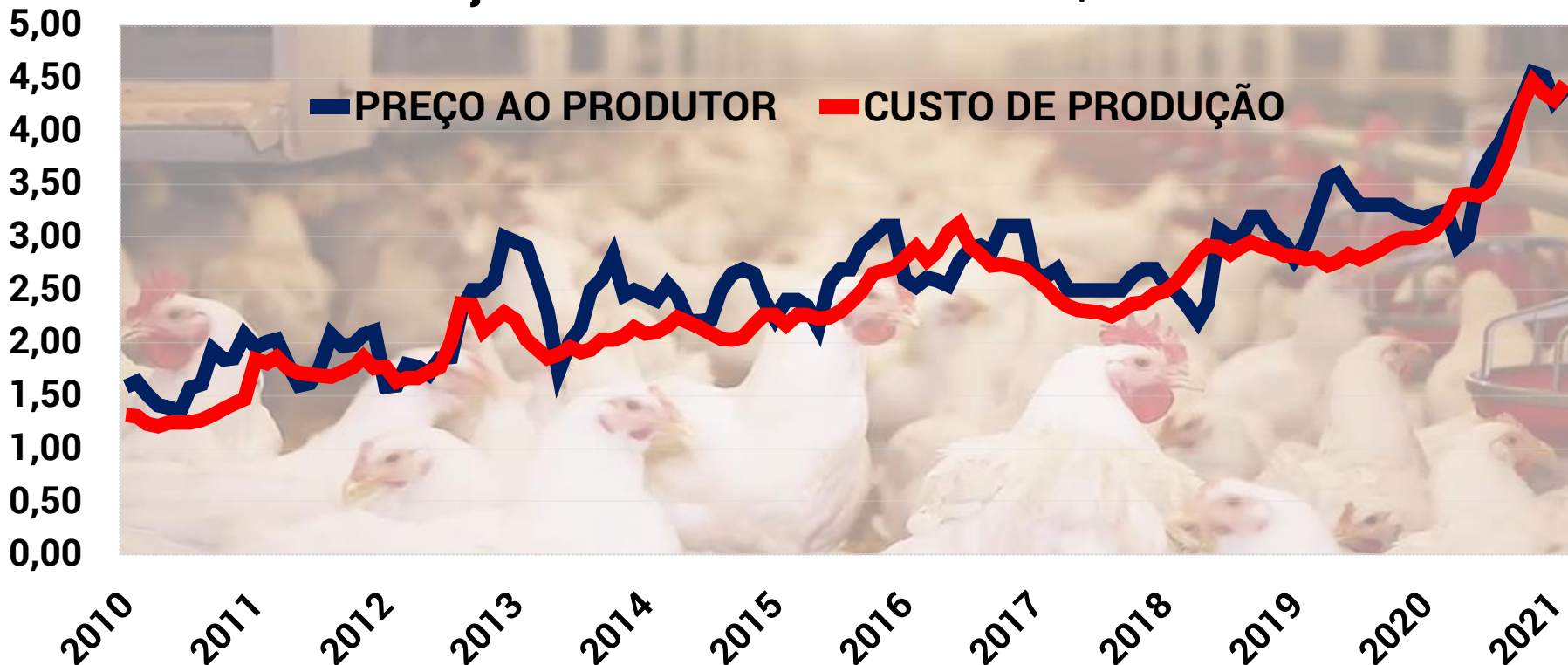
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



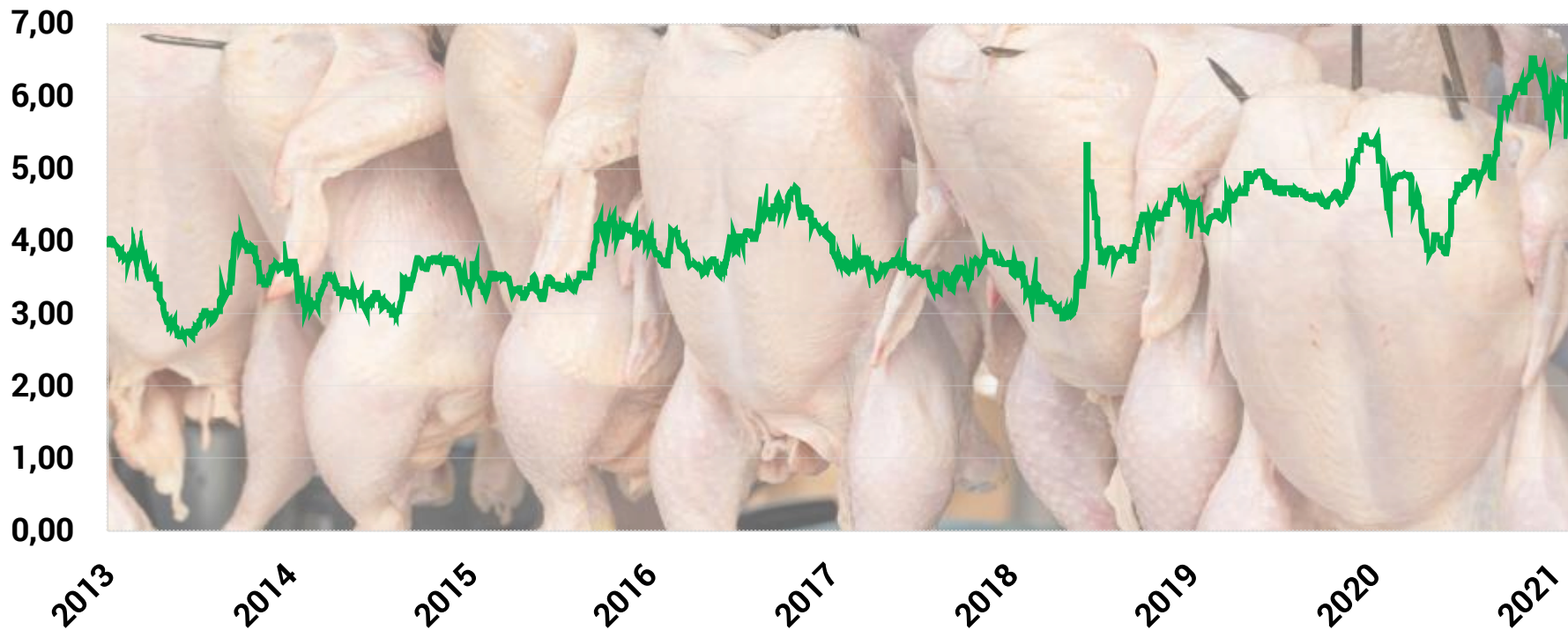
- As cotações médias do frango vivo registram alta de 2,6% nos últimos 30 dias, acumulando um avanço nominal de 36,6% nos últimos 12 meses.
- A alta é reflexo da movimentação de mercado no atacado, que registra valorização dos preços.
- No atacado de São Paulo, o preço médio do frango resfriado é de R\$ 6,29/Kg, alta de 6,3% nos últimos 30 dias e de 32,7% nos últimos 12 meses.
- Em janeiro/2021, as exportações brasileiras totais de frango (carne in natura e processada) atingiram 291,6 mil toneladas, 9,9% abaixo dos embarques de janeiro/2020.
- O segmento deverá ser favorecido pelo fortalecimento da demanda doméstica em 2021, dada a competitividade da proteína frente às carnes bovina e suína.
- O cenário de crise econômica no País e a confirmação da retirada do auxílio emergencial tendem a fazer com que a carne de frango seja a opção mais acessível.
- Um possível excesso de oferta de frango deverá ser contido pela manutenção de altos custos de produção.
- O custo de produção do frango vivo acumula forte alta de 45,0% nos últimos 12 meses e a manutenção de preços elevados dos grãos em 2021 deve seguir sendo um desafio, tanto para o setor produtivo, como industrial.



FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



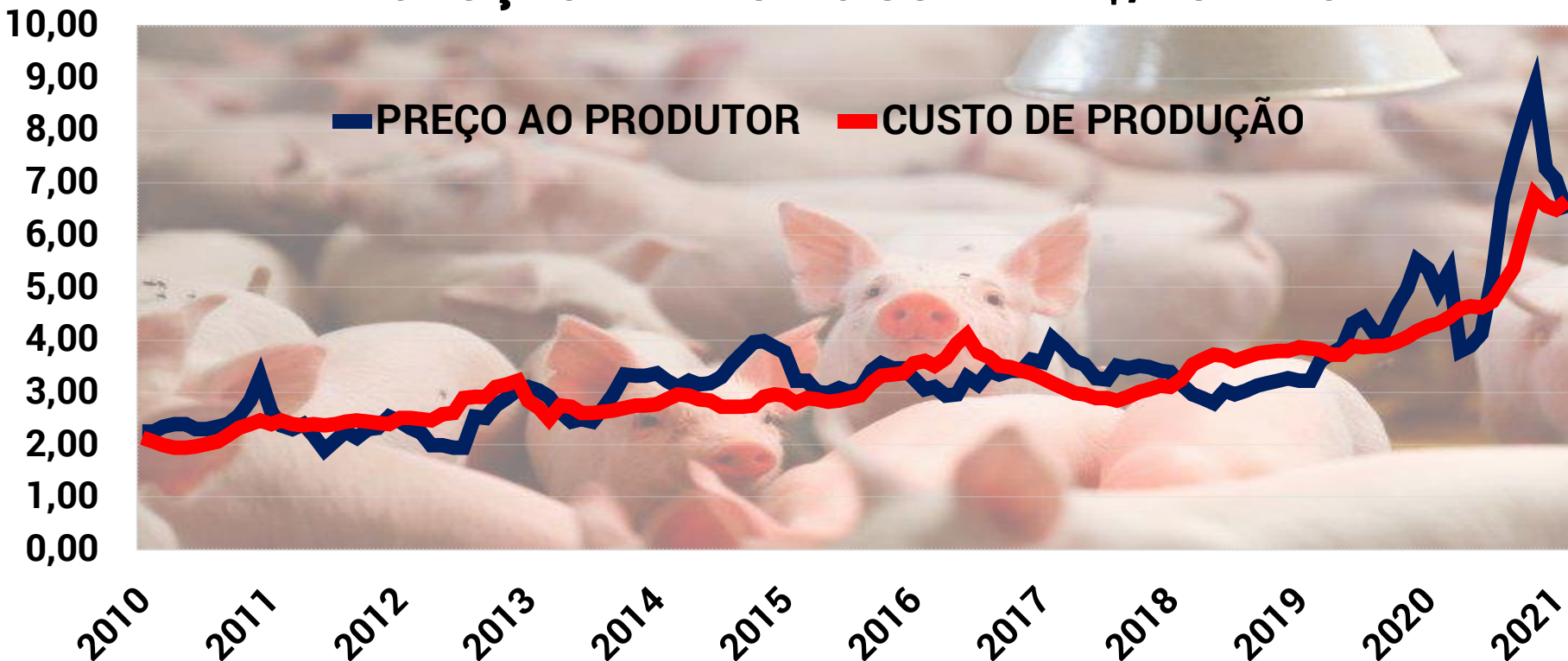
FRANGO RESFRIADO: PREÇOS ATACADO EM SÃO PAULO R\$/KG



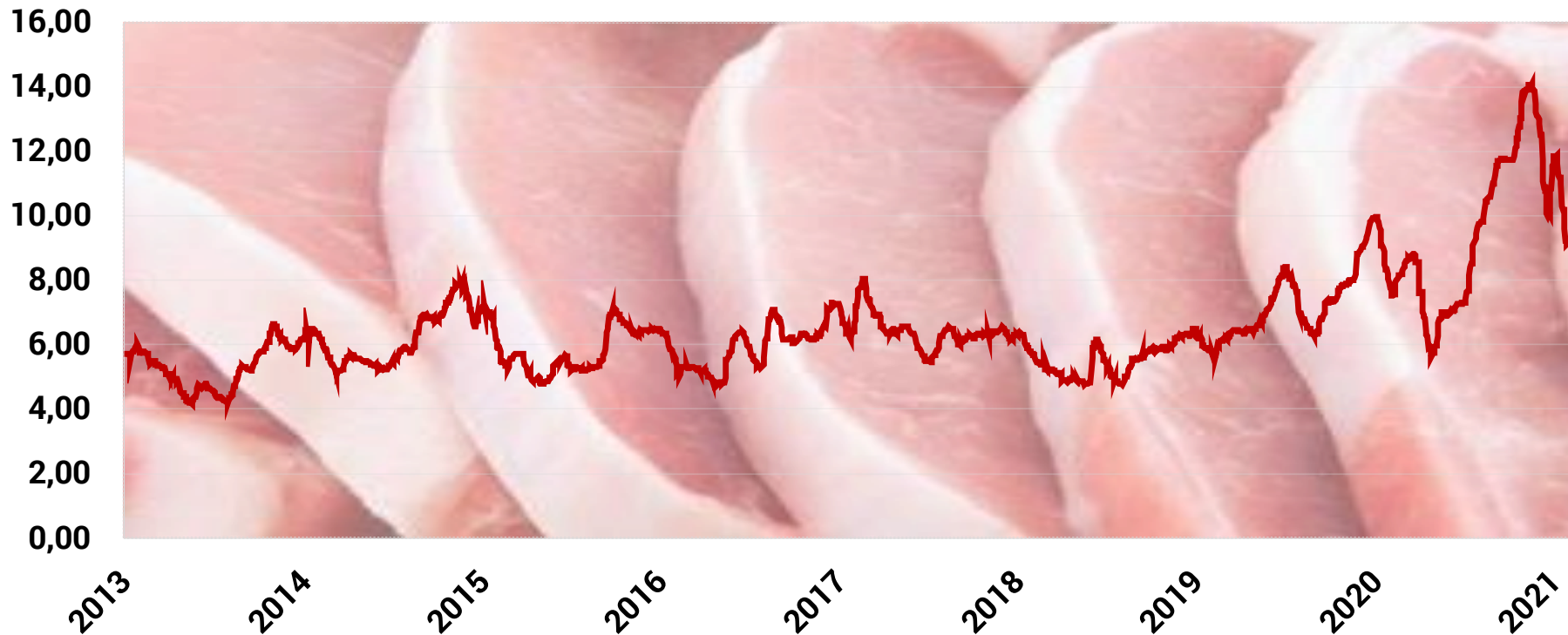
- Os preços médios do suíno vivo registram uma baixa acentuada, de 9,1% nos últimos 30 dias, mas acumulam alta nominal de 30,7% em 12 meses.
- Em algumas regiões, o preço médio do suíno vivo caiu para o menor patamar real desde julho/2020.
- No atacado de São Paulo, a carcaça especial suína está cotada, em média, a R\$ 9,30/Kg, com expressiva baixa de 21,7% nos últimos 30 dias.
- Em janeiro/2021, as exportações totais de carne suína (in natura e processados) atingiram 63,1 mil toneladas, recuo de 7,8% em relação aos embarques de janeiro/2020.
- O forte recuo na demanda por carne suína, tanto no mercado interno quanto no externo, provoca diminuição da procura da indústria por novos lotes de suínos de produção independente.
- Essa lentidão nas vendas de suíno vivo, verificada especialmente na Região Sudeste, resultou em quedas generalizadas nos preços do suíno para abate ao longo de janeiro e neste início de fevereiro.
- O custo de produção do suíno vivo acumula forte alta de 53,9% nos últimos 12 meses e deverá permanecer em níveis elevados ao longo de 2021, o que implicará na necessidade de recuperação dos preços do animal vivo e da carne suína para manter a lucratividade do segmento.



SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



CARNE SUÍNA - CARÇAÇA ESPECIAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO - R\$/KG





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

